

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia (R.f.) Class.: 280

Data: 3 de Março de 1989 Pg.: _____

FERNANDO GABEIRA

O grande cacique Raoni vai correr o Mundo. Graças ao projeto de fundação para o Xingu, idealizado por Sting, Raoni estará na França em abril, percorrerá vários países da Europa, e finalmente vai ao Japão. Raoni e Sting foram convidados pelo novo Imperador japonês, que também é ecologista, especializado em mar.

Tenho absoluta certeza de que Raoni vai conseguir fora do Brasil tudo o que está querendo para seu povo no Xingu. O próprio Sting, referindo-se a ele, disse que o único grande super star que ele conhece é Raoni, apesar de não falar Português com muita fluência, é uma figura admirável. Quando estava fazendo um discurso em Altamira, diante de quatro mil pessoas, ele chegou e eletrizou a platéia. Disse algumas palavras duras e sensatas a respeito de hidroelétrica e foi aclamado pela multidão. Percebi ali que nosso cacique tem um grande carisma e vai levar esse carisma pelo Mundo. Além do carisma existe o fato de ter uma roda de madeira nos lábios e isto aumenta a curiosidade dos europeus a seu respeito. Lembro-me dos relatos dos viajantes que passaram pelo Brasil no século passado e que todos eles, quando em contato com os índios, chamados botocudos pelos brancos, ficavam

fascinados com o lábio deformado pela roda de madeira.

A humanidade não está mais no Século XIX. Hoje há um interesse real pela salvação da Amazônia. Todos reconhecem que a Amazônia está ligada ao resto do Mundo. Raoni é uma parte da humanidade e uma parte especial porque está defendendo a sobrevivência de todos, ao defender o seu Xingu. A juventude do Mundo inteiro está procurando novos ídolos. No passado esses ídolos eram os autores da revolução socialista. Hoje é muito possível que a utopia tenha se deslocado da revolução socialista para a preservação do meio ambiente.

Esta viagem que Raoni começa no mês que vem, é uma viagem muito especial. Se fosse editor de alguma publicação brasileira cobriria o Raoni com mais ênfase do que o Sarney. Raoni estará para o Brasil, muito brevemente, como Pelé esteve num determinado momento de nossa história, com a diferença de que Pelé divulgava apenas seu talento, sua simpatia. Raoni divulgará os novos valores que a humanidade está buscando, ele será um símbolo.

O fato de Raoni estar tomando esta iniciativa de percorrer o Mundo, não exige nossa diplomacia, de formular um projeto de discussão de

Raoni corre o mundo



Amazônia fora do Brasil. Nem os nossos presidentes de falarem no assunto, quando estiverem viajando dentro ou fora do Brasil. Sarney disse que achava muito positiva a viagem de Raoni, porque mostraria ao resto do Mundo que os índios do Brasil ainda estão vivos, ao contrá-

rio dos norte-americanos. Segundo o Presidente, mostraria também o nível de democracia existente no País. Nesse ponto, ele tem razão. Raoni vai mostrar que existem povos no Brasil interessados em preservar a Amazônia. Raoni vai mostrar que a Amazônia não é apenas dos brasi-

leiros mas pertence também a uma série de nações indígenas que existiam aqui, antes de os portugueses chegarem.

Sting conseguiu sua primeira vitória ao obter a licença para Raoni viajar. O cacique, que é considerado um grande estadista, precisará pensar na Amazônia no conjunto e não apenas no seu povo. Nesse momento, quando sai do País ele é o representante legítimo do movimento de resistência que existe aqui dentro. Um movimento que está sendo dirigido por lideranças jovens e combativas, entre elas Payakan, Airton Krenaki e Marcos Terena. Raoni precisa compreender que toda a sua força não nasce apenas do carisma, mas da proximidade com seu povo e também do grande movimento iniciado pelos Caiapós. Se souber atender ao seu povo e jogar pelo conjunto, Raoni será o novo embaixador da luta ecológica brasileira. E muito breve, os brasileiros que se acostumaram com Raoni e até banalizaram sua presença no cenário nacional, vão ficar impressionados com sua popularidade. Pode acabar o tempo em que perguntavam no exterior pelo Brasi e lembravam o nome de Pelé. Agora, vão perguntar pela Amazônia e lembrar o nome dos grandes chefes indígenas da região. Sem dúvida, novo tempo. Boa viagem Raoni.